

Introdução: A emergência e disseminação de Germes Multirresistentes (GMR) vêm se tornando um problema de saúde pública, sendo associada a múltiplos fatores de risco. As principais conseqüências são aumento da morbi-mortalidade e dos custos das internações. **Objetivo:** Monitorar as taxas e caracterizar a freqüência de (GMR) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Metodologia:** O estudo foi realizado de jan-dez/2008 pela CCIH do HCPA e incluiu culturais de pacientes adultos e pediátricos internados na instituição. Os resultados dos exames culturais foram adquiridos do sistema informatizado do HCPA e classificados, por enfermeiras da CCIH, em hospitalar/comunitária, colonização/infecção e multirresistência. Os critérios de multiresistência foram estabelecidos com base na epidemiologia local. Os GMR foram digitados em banco de dados e a taxa de GMR calculada por 1000 pacientes/dia. **Resultados:** De jan-dez/2008 a taxa geral de GMR foi de 3,1/1000 pac/dia. Identificamos redução estatisticamente significativa, de 3,8 no mês de janeiro para 1,4 no mês de dezembro (P=0,012). Foram identificados 745 GMR: 29,9% *Klebsiella* spp, 26,6% *Staphylococcus aureus* (MRSA), 14,0% *Pseudomonas aeruginosa*, 10,3% *E. coli*, 7,1% *Acinetobacter* spp, 4,4% *Enterobacter* spp, 2,7% *Burkholderia cepacia*, 2,3% *Stenotrophomonas maltophilia*, 1,5% *Proteus* spp, 0,4% *Serratia* spp, 0,4% *Enterococcus*, 0,1% *Citrobacter Koseri*, 0,1% *Providencia* spp, e 0,1% *Streptococcus pneumoniae*. **Conclusão:** A redução de GMR na instituição pode ter sido atribuída às medidas adotadas pela CCIH através de treinamentos, controle no uso de antimicrobianos, sinalização de pacientes portadores de GMR, e quando possível isolamento desses pacientes em unidades específicas.